

GAZETA MEDICA DA BAHIA

DIRECTOR EFFECTIVO

Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÓES, PINTO DE CARVALHO,
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACTOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 56

NUMERO 10 * ABRIL 1926

BAHIA

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

1926

SUMMARIO

HOSPITAL PRO-MATRE—pelo Dr. Clovis Corrêa da Costa.....	Pag. 419
HYGIENE DAS CRIANÇAS E CLINICA DAS CRIANÇAS.....	» 435
TUBERCULOSE PULMONAR — tratamento pela sanocrycina	» 453
NOTICIARIO.....	» 459
LIVROS NOVOS.....	» 463

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . . 15\$000	Por um anno . . . 20\$000
Por seis mezes . . 8\$000	Por seis mezes . . 12\$000

Numero avulso 2\$000

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000 por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França—*Société Fermière des Annuaire*s
53 Rue Lafayette—PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Chile n. 26-(1.º andar)
(Teleph. 738)

— BAHIA —

GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LVI

Abril 1926

N. 10

HOSPITAL PRO-MATRE

Breve noticia sobre 1.000 casos obstetricos

PELO

Dr. Clovis Corrêa da Costa

(Assistente do Hospital Pro-Matre do Rio de Janeiro)

O Hospital Pro-Matre, situado no bairro da Saúde, habitado pela população pobre da cidade, dispõe de quarenta e cinco leitos para gestantes e puerperas e infectadas.

É um hospital pobre e para pobres.

Os seus recursos se limitam a poucas contribuições consignadas no Orçamento Geral da Republica e no da Prefeitura, as que não dão absolutamente para cobrir as suas despesas, o que occasiona frequentes embaraços á Directoria, que se vê obrigada a recorrer a expedientes de espectaculos, chás, tombolas, etc., em beneficio da Instituição. A esses recursos se podem accrescentar donativos não frequentes, as mensalidades das senhoras associadas e a renda dos quartos particulares.

Não posso apresentar numeros, porque a idéa desta informação occorreu-me quando já me era impossível obter os dados necessarios; posso, porem, assegurar que as verbas certas, acima referidas, não são sufficientes para cobrir as despesas; mesmo levando-se em conta o

facto que o Hospital é beneficiado pelo esforço gratuito e dedicação sem limites do seu insigne director Prof. Fernando Magalhães e dos seus auxiliares, assistentes e estudantes;—só o pessoal subalterno é remunerado.

Como já disse, não posso apresentar cifras, mas por calculo já feito a despesa diaria por doente é menor no Hospital Pro-Matre do que em qualquer outro hospital do Rio.

Alem dos enormes serviços prestados á população, são alli ensinadas as disciplinas de gynecologia e clinica obstetrica, sendo que os cursos desta ultima cadeira são muito procurados pelos estudantes.

Numerosas são as turmas de doutorandos que annualmente se aprestam na practica da obstetricia n'aquelle centro de estudo.

O Hospital mantem egualmente uma sala com quinze leitos para gynecologia, onde se practica cerca de duas centenas de operações de toda natureza por anno.

Esta sala dispõe de 0,10 de bromureto de radio em dois tubos e um leito é destinado exclusivamente ás cancerosas.

A sala do Banco tanto na secção gynecologica como obstetrica é muito frequentada.

Annexo ao Hospital se acha installado um posto de prophylaxia anti-venerea da Fundação Gaffré e Guinle, cujo movimento é extraordinario, orçando a frequencia diaria da secção de blenorragia em cerca de quarenta e cinco doentes, e a de syphilis em cerca de cento e

LEBERTRAN A—Leber,—figado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho-tricalcinada —Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

vinte; já tivemos, porem movimento de trezentos doentes em um só dia.

Infelizmente, não dispomos ainda de Laboratorio, de maneira que todos os exames que se tornam necessários, são feitos fóra, graças á obsequiosidade dos amigos da Casa.

São internadas nas diversas secções do Hospital cerca de oitocentas mulheres por anno.

EM 1.000 CASOS

Gestante, gravidez topica apresent. craneo.....	967
Gravidez ectopica....	1
Puerperas, infectada.....	32
Fallecidas.....	13
Bacia entre 10 e 8,5 cms. C. D.....	17
Eclampsia.....	11
Vomitos incoerciveis.....	6
Placenta viciosamente inserida.....	3
Descollamento premat. plac. normalmente ins...	3
Apresentação pelvica.....	26
Apresentação fronte.....	1
Apresentação espadua.....	6
Hemorrhagia do delivramento.....	22
Descollamento manual placenta.....	60
Forceps.....	32
Versão.....	10
Operação cesareana.....	23
Grande extracção.....	4
Feto morto.....	42
Embryotomia.....	5
Puerperio infectado.....	47
Abortos.....	35
Ruptura completa do perineo.....	5
Ruptura incompleta do perineo.....	108

Passo agora a dar uma ligeira informação sobre as occurrencias clinicas de 1.000 casos de clinica obstetrica, em serie, tal qual foram internados, sem a menor preocupação de selecção.

Não faremos estudo comparativo com outras clinicas e nos limitaremos a pequenos commentarios, pois ao fazermos estas linhas os nossos livros e archivos se encontram fóra do nosso alcance.

Morte materna.—Tivemos tres.

Descollamento prematuro de placenta.....	2
Ruptura do utero, sendo uma fóra da clinica....	2
Edema agudo do pulmão.....	1
Envenenamento fóra da clinica.....	1
Infectadas fóra da clinica.....	3
Eclampsia.....	1
Infeccção post cesareana e post embryot.....	2
Syncope respiratoria post cesareana.....	1

13

O descollamento prematuro de placenta normalmente inserida, syndroma da mais alta gravidade, principalmente quando acompanhada de apoplexia utero-placentar, mais uma vez demonstrou a severidade do seu prognostico—em tres casos apenas salvou-se uma mulher, aliás a unica que vi escapar em pouco menos de uma dezena de casos.

Resolvemos esse accidente pela cesareana, com ou sem amputação do utero, conforme o seu estado, de

TONICO INFANTIL—(Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo—tanico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

apoplexia ou não. N'um dos tres casos mencionados, a intervenção foi feita por via baixa; em outro havia associação de eclampsia e fibroma do utero—justamente este salvou-se.

Os casos de ruptura do utero se produziram, um fóra da clinica, apoz muitas horas de trabalho prolongado—a paciente entrou mal, foi operada e falleceu algumas horas depois; a outra se deu no Hospital, foi operada em seguida, e falleceu sobre a mesa de operação—choque.

Fazemos nestes casos, via de regra, hysterectomia por via alta e drenagem por via baixa.

O caso de edema agudo do pulmão apresentava insuficiencia aortica associada a ectasia do mesmo vaso. Ia submeter-se a operação cesareana, devido ao estado de hyposystolia em que se achava; quando porem, soffria os cuidados preliminares da operação é acommettida de crise de edema agudo do pulmão e fallece subitamente. Foi feita a cesareana *post mortem*, conseguindo-se salvar o feto.

Rotulado como de envénenamento ficou o caso em que, fóra da clinica, uma puerpera infectada ao lhe ser feita lavagem intra uterina com liquido de Dakin, perde um pouco de sangue, queixa-se de dores no ventre, mau estar, angustia que progressivamente vae se agravando até tornar-se alarmante o estado da paciente.

Ao ser internada, vimol-a pallida, pulso filiforme, dyspneica, presa de indisivel agitação—veio com diagnostico de perfuração uterina.

A laparotomia não confirmou esse diagnostico, nem o peritoneo demonstrava reacção que autorizasse o pensamento de ter o liquido da lavagem, atravez das trompas, attingido a cavidade peritoneal. Por exclusão concluiu-se

por intoxicação, tendo talvez o liquido penetrado por algum seio venoso, como parece comprovar a perda sanguinea verificada apoz a lavagem. O accidente se deu mais ou menos ás 16 horas e ás 20 a paciente fallecia.

Entre as infectadas fóra da clinica, uma entrou em franca peritonite, outra com septicemia estreptococcica, bem como a terceira que foi de septicemia *post abortum*—todas falleceram.

Tivemos tambem um caso de eclampsia, acima de todos os recursos.

Duas mortes por cesareana—no primeiro caso tratava-se de paciente desejosa de ter filhos, que fizera com esse objectivo operação que não poude precisar, havia alguns annos. Engravidando-se, o feto a termo se collocou em situação transversa, irremovivel por manobras externas. Ao se iniciar o trabalho, como o collo se mantivesse muito alto, quasi inacessivel e se notasse certa resistencia na visinhança do fundo de sacco anterior, previu-se difficuldades na versão, e como a paciente desejava a todo transe um filho, foi-lhe proposto a cesareana. Não foi possivel practicar a cesareana baixa como é nosso habito, pois não havia formação normal de segmento inferior na face anterior do orgão, que se conservava espesso, coberto de cicatrises e adherencias desfeitas, pois o utero se desenvolvera á custa da face posterior principalmente, e do fundo, enluvando o feto estreitamente. A versão por manobras internas seria impossivel

LACTARGYL—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extract s vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C.—Rio.

e conduziria forçosamente a desastre, a ruptura. Foi julgada desnecessaria a hysterectomia porque a paciente soffrera apenas um toque com mão enluvada; a ruptura da bolsa d'agua occorrera quatro horas antes.

Cesareana corporal.—Passou perfeitamente bem os primeiros dias, porem, no 8.º, o pulso se acelerava e a temperatura, que só estivera na casa dos 37, cahia progressivamente, facies hippocratica, ventre indolor, um pouco abahulado, vomitos—peritonite—; fallecimento no 10.º dia.

O outro caso foi o de uma obstrucção pelvica por fibroma do segmento inferior,—cesareana e hysterectomia—a paciente falleceu cerca de quinze minutos após a intervenção, e a causa mortis foi attribuida a syncope respiratoria.

Finalmente tivemos uma basiotripsia que se infectou e esteve acima dos recursos; naturalmente concorreu para esse resultado—trabalho prolongado, toques por parteira fóra da clinica, etc.

Morte fetal.—Tivemos quarenta e dois casos; o coeeficiente medio da cidade em 1921 foi de 72,17%. Nati-mortos e mortos nos 12 primeiros dias (relação).

Morto macerado.....	4
Eclampsia materna.....	2
Descollamento prematuro placenta..	4 (1 gemellar)
Embryotomia.....	5
Após forceps.....	2
Após versão.....	4
Após grande extracção.....	1
Prematuros....	4
Não especificados.....	16

Delivramento.—Tivemos vinte e dois casos de hemorragia do delivramento.

Sessenta casos de extracção manual de placenta!

É demais! O facto deve ser attribuido sómente á impaciencia e falta de certos conhecimentos por parte de estudantes, e nunca á orientação clinica da escola, que se inclina incontestavelmente pela expectação.

A falha, neste ponto revelada pela estatística, foi notada para a devida correcção em emergencias ulteriores.

Forceps.—Fizemos trinta e duas applicações de forceps. Como sempre acontece na escola de Fernando Magalhães, todas as intervenções foram practicadas após a insinuação da apresentação, geralmente com a cabeça bem baixa; nunca practicamol-a com a apresentação ao nivel ou acima do estreito superior. Indicação maxima—soffrimento fetal.

Versão.—Practicamol-a dez vezes, por manobras internas.

Vicio pelvico 1.º gráu.....	2
Falta insinuação multipara.....	3
Apresent. sincipital.....	1
Apresent. espadua.....	2
Prolapso do cordão.....	1
Placenta previa marg.....	1

Nos casos de vicio pelvico relativo, em se tratando de multipara, ou mesmo na ausencia de vicio pelvico quando a insinuação tarda a se realizar e estão presentes

CA-ZEON—Caseinato de calcio (Diarrhéas das crianças). Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

as condições para a versão, por vezes resolvemos o caso por meio desta intervenção. Em um dos casos de falta de insinuação, a versão foi feita após 15 horas de trabalho; em outro caso, (vício de bacia) foi necessario terminar a intervenção pela perfuração da cabeça do feto. Tivemos quatro fetos mortos em 10 versões.

Embryotomia. — Cinco casos.

Vicio pelvico—feto morto.....	2
Apresent. espadua—feto morto.....	2
Versão, vicio pelvico, morte do feto, craneotomia cab. derradeira.....	1
	5

Só practicamos a embryotomia em feto morto.

Cesareana. —Practicamos vinte e tres operações cesareanas, sendo duas vaginaes, cinco corporaes e deseseis segmentares.

A cesareana vaginal é escolhida nos casos em que se precisa esvasiar rapidamente o utero por circumstancia qualquer depois do terceiro mez e antes do desenvolvimento completo do producto da concepção—toxemia gravídica, insufficiencia cardiaca, tuberculose, etc.

As cesareanas corporaes foram seguidas de hysterectomia quatro vezes, das quaes duas por effeito de apoplexia uterina, outra por infecção e a ultima pela concomitancia de fibroma uterino. Todas as outras

GUARAINA—(Comprimidos). Base guaranina do guaraná
Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.—Tome um ou dois comprimidos.
—Lab. Nutrotherapico—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

foram segmentares; entramos francamente na pratica da cesareana baixa, cujos resultados são extraordinarios!

Obstrucção pelvica.....	1
Cicatriz viciosa vagina.....	1
<i>Post mortum</i>	1
Placenta previa.....	1
Apoplexia uterina.....	2
Apresent. espadua.....	1
Apresent. fronte.....	1
Tuberculose.....	1
Toxemia gravídica.....	1
Desproporção pelve cephalica.....	13
	<u>23</u>

Certo numero das cesareanas segmentares foi practicado por effeito de vicio pelvico; outra porção simplesmente por feto grande com ossificação adeantada dos ossos da cabeça, por conseguinte moldabilidade deficiente e embaraço em transpor a abertura ossea que é o estreito superior.

Esses casos são todos submittidos á prova do trabalho, e sómente quando a convicção se forma da insolubilidade por via baixa, a menos que se queira fazer feto e parturiente correrem grandes riscos, é que nos resolvemos a intervir.

A conducta é, pois, primeiramente de expectação, esperamos até a ultima hora as possibilidades do trabalho, e via de regra, intervimos quando se manifestam signaes de soffrimento fetal ou materno. Naturalmente, nos vicios de bacia o espirito é propenso a intervir tanto mais precocemente quanto mais acentuado é o vicio. Graças a essa conducta é que conseguimos um numero extraordinario de partos expontaneos em vicio pelvico, como tão brilhantemente mostrou o nosso

companheiro de trabalho e amigo Dr. O. de Souza, em uma memoria apresentada ao Congresso Medico de S. Paulo.

Desde, porem, que por effeito da angustia do trajecto, volume, consistencia ou falta de moldabilidade, o movel se esbarre e não possa transpôr a abertura, procuramos resolver o caso com o minimo de maleficios tanto para o feto como para a parturiente. É certo que muitos ou todos os nossos casos de cesareana poderiam terminar a forceps ou versão; a força destróe os obstaculos, leva tudo de vencida, é questão simplesmente de intensidade!

Mas, quantos fetos mortos?! Os centros nervosos, mal protegidos pela independencia das peças osseas da caixa craneana, ou pela fractura mais facil mesmo nos casos de ossificação adeantada, forçosamente soffreriam traumatismo taes a que não poderiam resistir. É as lesões maternas, o attritar violento das partes molles, de encontro ao obstaculo osseo pelo objecto desproporcionado e conduzido em direcção arbitraria, lá n'aquellas alturas?

Preferimos a cesareana que assegura no maximo os interesses do feto, e que pela sua propria essencia, pela natureza das soluções de continuidade que determina, conserva a vitalidade e resistencia dos tecidos, occasiona menor traumatismo—donde facilidades no processo de cicatrização, restabelecimento mais rapido, etc.

Existe o espantallo do peritoneo, mas, a nossa experiencia tem demonstrado que a infecção peritoneal

LACTOVERMIL—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais efficaç que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

é sempre secundaria, tardia, pelas contribuições cavitarias repetidas, oriundas do utero; a infecção primitiva, no acto operatorio, raramente se observa, menos, talvez, pelos cuidados de isolamentos da cavidade serosa, aspersão de ether, etc. do que pela resistencia propria da região, capaz de dominar aggressão isolada, desde que os germens não sejam particularmente virulentos; ao contrario, desfallecendo si as aggressões se renovem e se repitam.

D'ahi a vantagem extraordinaria da cesareana segmentar, em que a incisão uterina fica recoberta pela bexiga, e a peritonisação é desviada, mais perfeita e distante da zona perigosa—as contribuições cavitarias são impossiveis ou difficilimas—não se fallando das vantagens resultantes da falta de contractilidade, rapidez de involução da região seccionada, etc.

A questão das contribuições cavitarias parece-me tão importante, que considero a drenagem da cavidade peritoneal, pelo angulo inferior da incisão abdominal na technica da cesareana do nosso grande mestre, como requisito imprescindivel, pela circumstancia de estabelecer adherencias em torno da gaze, as quaes de certa maneira isolam a ferida uterina e impedem que as contribuições cavitarias que por ventura se realizem contaminem a cavidade serosa e possam se eliminar para o exterior. Por vezes, era graças a adherencias, ou mais ainda, a formação de fistulas utero parietaes que conseguíamos nos casos menos favoraveis, o exito operatorio.

Presentemente tenho crystallizado no espirito o seguinte conceito sobre a cesareana:

A cesareana corporal pode ser reservada aos casos puros, isto é, parturiente não tocada, bolsa d'agua intacta, antes ou no inicio do trabalho de parto.

Magalhães já tem practicado a technica segmentar mesmo nesses casos.

A cesareana segmentar nos casos impuros, após a prova do trabalho, sem ou com ligeira infecção.

Os resultados são bons—já temos perto de sessenta operações com tres obitos; sendo um por accidente de rachianesthesia, a cesareana foi quasi *post mortem*; e os outros dois foram em individuos fortemente infectados, um após 4 dias de trabalho e outro após toque manual realizado por grande numero de estudantes que desejavam sentir um espasmo do anel de Bandl!!

A cesareana com hysterectomia deve ser reservada a esses casos infectados ou naquelles que tenham soffrido manipulações intra uterinas. Como progresso na conducta obstetrica mencionamos a operação de Portes, na qual se poupa o órgão da gestação, reintegrando-o na cavidade peritoneal após a terminação ou ausencia comprovada de infecção, com sutura secundaria da ferida uterina caso a primeira se tenha desfeito.

Não temos experiencia da sua practica; o periodo post operatorio, porem, demonstra a significação e o valor das contribuições cavitarias.

Esta digressão visa justificar a nossa conducta, embora sem apresentação de estatistica pelos motivos já mencionados; pois, somos acimados de cesareanistas, e não raro, os collegas dos Estados, visitando o mestre, manifestam o desejo naturalissimo de assistir uma cesareana; por vezes, porem, o fazem como se fosse objecto de encommenda.

EMAGREÇA— Comprimido para emagrecer. Thyroide-triódio—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Infeção.—Passaram pelo isolamento quarenta e sete casos de infecção, dos quaes trinta e dois provinham de fora da clinica, na sua maioria de abortos; ficam por conseguinte quinse infecções sob a responsabilidade da casa.

Geralmente são enviadas para o isolamento todas as puerperas que apresentam temperatura superior a 38° graus, por mais de um dia.

N'aquelle total tivemos cinco mortes—tres por septicemia contrahida fora da clinica; uma infecção post cesareana e outra após basiotripsia.

Como é sabido, o tratamento local fazemos exclusivamente pelo dreno de Mouchotte; e no tratamento geral abandonamos inteiramente os metaes colloidaes serums etc, fazemos o tratamento geral das doenças infectuosas. Ultimamente temos usado localmente o filtrado de culturas autógenas.

Ruptura perineal.—Tivemos cinco rupturas completas do perineo e 108 incompletas—o que não é exagerado si lembrarmos que o Hospital serve de campo de practica a numerosas turmas de estudantes que se revêzam continuamente nos plantões.

E assim vamos trabalhando para elevar cada vez mais a obstetricia nacional, que encontra no nosso egregio Mestre Prof. Fernando Magalhães o seu mais brilhante propulsor, o qual lhe imprimiu com as fulgu-

GUARANIL—(Concentrado)—Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná—iodo—kola—arrheno—phospho—calcio—nucleo—vitaminoso).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

rações do seu talento tendencias e características proprias e originaes formando uma escola cheia de prestigios e de numerosos adeptos, que não teme confronto com clinicas estrangeiras.

Só nos faltam installações—essas hão de vir; temos confiança céga no nosso futuro; sinto cada vez mais palpitar na imprensa, nas sociedades medicas, conferencias etc, o movimento pro-hospitalar. Os homens de governo fatalmente se impressionarão com o clamor, serão empolgados pela idéa —e, então, terá chegado o nosso dia. . . .

Bordo do «Zeelandia» 11 Março 926.



OUATAPLASMA
do Doutor **ED. LANGLEBERT**
Curativo emolliente aseptico instantaneo
ABCESSOS, ECZEMAS, PHLÉBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

Hygiene de crianças e clinica de crianças

Existe em certa cidade da Hespanha um asylo para alienados, em cujo portal se lê a suggestiva legenda: «Todos os que estão são; mas nem todos os que são, estão». Assim tambem neste thema de crianças sadias e crianças doentes. Além das que estão em observação ou tratamento, existem por ali a fora muitas outras que soffrem em silencio, na ignorancia de seus males porque não accusam dôr, febre, tosse ou qualquer outro symptoma mais alarmante.

E quem entre ellas, —sadias e doentes— pretendesse de uma maneira geral traçar uma linha divisoria absoluta, abrigando-as em campos oppostos quasi hostis, faria lembrar as palavras que Michel Corday poz na bocca de um dos seus personagens, falando tambem dos loucos: «É tão facil dividir o mundo em dois pedaços: de um lado, aquelles que são loucos porque estão reclusos; de outro, aquelles que não são porque não estão reclusos. Seria como se dissesse: ha mortos nos cemiterios e vivos fóra dos cemiterios». A duvida estaria apenas em responder á angustiada perplexidade—Ser ou não ser?

É admiravel que se possa pensar ainda na confusão existente entre hygiene e clinica de crianças quando ha apenas entre ambas, sem antagonismo e represalias, uma estreita connexão que as leva á harmonia do mesmo ideal—a conservação da vida.

Porque acanhar na nossa campanha o trabalho do

medico, pediatra, quando a este justamente compete separar o joio do trigo? E só elle o poderá fazer com mão segura, principalmente quando os hygienistas, pairando num mundo superior, mostram pela clinica aquelle azedume chronico de gente fina que soffre do estomago.

Infelizmente—já o disse Fontenelle, o da Academia de Sciencias de Pariz—os homens não podem ver um pouco ao longe sem subir ás espaduas um dos outros. . .

A intolerancia de certos jovens profissionaes de saude publica que surgiram ultimamente no Rio de Janeiro é, aliás, factó muito commum na actividade intellectual dos homens, principalmente dos que abraçam certa especialidade e que marcham para ella, olhando sempre para a frente, nunca para trás e raramente para os lados, como se não houvesse em torno de suas pessoas outros horizontes além do campo da objectiva onde se focalisaram as suas energias cerebraes, centro ao redor do qual gira toda a humanidade.

A tolerancia dos ideaes alheios é a virtude suprema dos que pensam; a firmeza das convicções, reflectidamente adquiridas faz estimar nos proprios adversarios um merito cujo preço se conhece, sentença Ingenieros. Só aquelles que se fatigam em formar as suas crenças sabem respeitar as dos demais. Esta virtude não a poderemos exigir dos que apenas começam e já cobertos de glorias, relegando aos seus collegas pediatras o papel pouco seductor de novos Herodes na hecatombe das crianças brasileiras.

LEBERTRAN B—Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho—calcio—arseno—ferruginosa.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

O peor, porém, é que a idéa fixa vae-se tornando insensivelmente obsessão torturante e os que estão por ella dominados acabam convencidos de que se tornaram indispensaveis á marcha natural das coisas. Tambem Chantecler generosamente assim pensava, na persuasão de que o seu canto luminoso e redemptor fazia ráiar o sol nas madrugadas. . .

Hygiene de crianças e clinica de crianças não se repellem, não se hostilizam; attrahem-se e completam-se na estreita dependencia em que a primeira está da segunda, sem a qual não dará um passo firme. É de resto uma questão apenas de bom senso, aquelle bom senso que é, já se disse, a coisa mais rara no mundo depois dos diamantes.

FRONTEIRAS ENTRE A SAUDE E A DOENÇA

Entre a saude e a doença não ha uma linha de demarcação absoluta como não na existe entre os phenomenos physiologicos e os phenomenos pathologicos. Em seu livro «As Fronteiras da Doença» Héricourt lembra — «Na realidade, para a grande maioria dos casos o estado de saude e o estado de doença se prolongam de um modo continuo; a fronteira que os separa é vaga e ás vezes impossivel de ser delimitada».

As palavras «saude e doença» são de uso corrente mas sente-se um embaraço consideravel, observa Roger, quando se procura precisar a natureza dos phenomenos que ellas designam. Torna-se difficil, para não dizer impossivel, traçar uma demarcação nitida entre os dois estados de saude ou, doença, os quaes, absolutamente differentes nas suas expressões elevadas, se aproximam e se fundem nas suas manifestações mais attenuadas. E o que augmenta a difficuldade é que a saude perfeita

não existe: os organismos vivos estão sempre num estado de equilibrio instavel que tem a sua explicação e as suas causas nas proprias condições da vida. Fóra das affecções nitidamente especificas, a propria natureza das coisas determina que a saude e a doença offerecem pontos de contacto. O estado physiologico não é immutavel: soffre oscillações repetidas e que conduzem, a cada instante, fóra dos limites para cá ou para lá dos quaes o colloca o estado pathologico. Tudo isto se póde resumir na phrase lapidar de Lukjanow: a pathologia da cellula existe potencialmente na sua physiologia».

Maior ainda será o elasterio das oscillações em se tratando das crianças que mais facilmente adoecem e mais promptamente se recompõem. Organismos em crescimento, não são communs os typos de crianças sadias e que, como taes, possam ser mantidas sem os cuidados do medico. Ao contrario, grande é o numero das que apresentam algumas taras, determinadas anormalias, certos pontos fracos que as fazem oscillar nos limites deleveis entre a saude e a doença.

As crianças alimentadas artificialmente nos primeiros mezes da vida formam o grande lote de seres franzinos, os quaes precisam estar constantemente sob desvelada attenção. A difficuldade não se resume apenas na distribuição do «bom leite», grande factor mas que não resolve por si só o problema, mais complexo do que se pensa. Têm-no os norte-americanos, os quaes, entretanto,

NUTRAMINA — (Aminas da nutrição). Fariuha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. — Lata 3\$500. — Lab. Nutroterapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

não dispensam a collaboração dos clinicos que são, presume-se, os unicos capazes de prescrever as rações apropriadas, as porcentagens de proteina, de hydratos de carbono e de gordura especiaes para cada caso nas multiplas perturbações do intercambio nutritivo das crianças alimentadas artificialmente. E acima das regras geraes de dietetica está a criança com a sua physionomia propria, com a personalidade do seu organismo, com o seu coefferente de fixação, com as exigencias de suas cellulas impregnadas de factores hereditarios tão diversos.

O Prof. Camillo Mujagurria iniciou no anno passado a conferencia inaugural do seu curso de Pediatria na Faculdade de Medicina de Rosario com as seguites palavras: A criança é o mais frequente, o mais difficil, o mais delicado, o mais interessante e desgraçadamente tambem o mais ignorado dos doentes. . .

FREQUENCIA DOS DEFEITOS PHYSICOS

O Dr. Thomaz D. Wood, da Universidade de Columbia, calculou em 1920 a população escolar nos Estados Unidos aproximadamente em vinte milhões. Dessas crianças, um e meio a dois por cento, 300.000 a 400.000, soffriam de molestia organica do coração; provavelmente cinco por cento ou 1.000.000 tinham na occasião ou tinham tido affecções pulmonares; cerca de cinco por cento, ou 1.000.000 victimas de escoliose e outras curvaturas da espinha; cerca de cinco por cento, ou 1.000.000 com insufficiencia de audição; cerca de vinte e cinco por cento, ou 5.000.000 com defeitos de visão; cerca de vinte e cinco por cento soffriam de má nutrição; cerca de trinta por cento ou 6.000.000 padeciam de vegetações adenoides e amygdalites.

Vê-se por este balanço que aproximadamente setenta e cinco por cento das crianças em idade escolar na grande Republica, apesar de todo o aparelhamento das suas organizações de saúde publica, soffriam de defeitos physicos, muitos dos quaes poderiam ter sido corrigidos em tempo se se prestasse clinicamente maior attenção ás crianças aparentemente sadias.

Da mesma estatistica se conclue que dos vinte milhões de escolares norte-americanos, sómente vinte e cinco por cento poderiam abrigar-se sob o lema de «conservar sadia a criança sadia». Os restantes, setenta e cinco por cento, demandavam as habilidades dos clinicos. Dahi a efficiencia das clinicas escolares especializadas que se destacam como aparelho prophylatico de regeneração physica e obra productiva de medicina social e de resultados mais praticos, principalmente entre nós, do que o methodo de educação hygienica nas escolas.

Ao clinico moderno não pôde ser fixada aquella tarefa, já satyrisada por Ovidio, de «ver sómente as doenças que acabam» uma especie de quinhão de Prometheu que lhe querem reservar os hygienistas. A sua investidura é muito mais elevada cabendo-lhe, nas forças das suas especializações, descobrir as doenças no seu inicio, nas suas formas latentes, frustas ou attenuadas, fazendo dest'arte elevado trabalho de hygiene publica. «Ao pediatra de hoje—disse Borden Veeder em conferencia na A. C. H. Assoc. de Detroit, Oct. 1923—cabe o problema muito maior e mais com-

PEPSIL—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

prehensivo, envolvendo todos os aspectos da criança e da saude da criança».

O PROBLEMA NA ZONA RURAL

O problema não é, em verdade, exclusivamente urbano; precisa ser entre nós estendido ao interior do paiz, abrangendo as zonas flagelladas pelas endemias ruraes e cujos habitantes podem repetir sem exaggero aquellas tristes palavras dos moradores do Agro Romano aos que se admiravam da sua miseria: «Nós não vivemos, nós morremos».

Figuremos o profissional de saude pregando pelas inhospitas paragens as noções correntes de hygiene infantil — vida ao ar livre, tantas horas de somno, boa alimentação, andar calçado, escovar os dentes, etc. O quadro seria ridiculo, se não fosse triste. Jéca, na postura humilde que lhe é peculiar, tendo a roda de si os filhos — «as famílias» é o termo — e em cujos olhos desconfiados e tristes paira o infinito de um destino de aborto e humilhação, ouvirá as bellas palavras, as demonstrações praticas, fingindo concordar com tudo. Terminada a predica achará aquillo muito bonito, muito direito, lisongeadado da lembrança dos poderes publicos enviando á sua tosca morada um moço tão bem falante, tão bem vestido e que irá certamente examinar e curar os seus filhos que alli estão tiritando nos calefrios das sezões, ou comendo terra na voracidade dos opilados ou protegendo na obscuridade os olhos inflammados e remelentos. O caçula, coitadinho, não dormira a noite inteira choramingando de dôr de ouvido por onde o pús apontava . . . Alli estava, porém, o doutor, vindo de tão longe, das grandes cidades onde os homens sabem tantas

coisas. E o moço apóstolo, que não entende e não quer saber de clinica, dará de hombros e seguirá para frente, olhando a paisagem e sonhando as grandes obras de saneamento: rios rectificadros, brejos drenados e na moldura do sólo protegido Jéca — transfigurada imagem do que fôra dantes o seu avô — de largo sombreiro, de polainas e calçados, discutindo calorias e vitaminas necessarias á alimentação dos filhos que brincam ao redor sob os cuidados da «nurse» que lê nostalgicamente a Biblia. . . Enquanto isso o Jéca do presente, o authenticco, continuará na mesma vida miseravel, lutando desamparado contra toda a sorte de doenças, e deixando os filhos morrerem em volta de si, com a resignação quasi vizinha daquelle desespero dos soldados de Frederico, os quaes, na tragica descripção de Thackeray, julgavam a vida tão miseravel que, sendo o suicidio um peccado, preferiam matar os proprios filhos para que estes não viessem a ser um dia como elles desgraçados escravos do grande rei, heróe, sabio e philosopho. E como as crianças sendo innocentes ficavam livres das penas do inferno, elles — que as matavam — estavam por sua vez absolvidos do crime de assassinos. . .

ACCIDENTES DA DENTIÇÃO

Muita gente ha, sem duvida, que conhece aquella pagina de Anderson sobre as vestimentas invisiveis de um certo rei e que todos entretanto acreditavam enxergar. Viam-nas uns por condescendencia ou habito de não divergir do consentimento unanime, outros pelo receio de se mostrarem inferiores aos que apregoavam a magnificencia dellas e alguns finalmente porque em verdade

se deixavam convencer por ouvir falar da belleza das côres e da elegancia do corte das vestes, ageitadas apenas pela fantasia nos hombros do rei e que aos olhos da realidade o deixavam bem mal reparado de roupas como o mais pobre e desnudo dos seus súbditos. . .

Tambem assim neste thema dos perigos da dentiçào nas crianças, responsaveis que foram de uma longa fieira de perturbações da saude em determinados periodos da vida. E muitos autores de nome acatado foram acolhendo nas paginas das suas obras as chamadas dificuldades da dentiçào, não propriamente como resultado da propria observação mas como um legado respeitavel que se recebe e que se passa adeanté sem mais apurado exame, tolhido quasi sempre pela homenagem prestada aos que escrevem. Verdade é que muitas vezes na documentação das experiencias presentes vamos procurar no acervo do passado formulas lobrigadas através apenas das hypotheses denunciadas em raciocinios prematuros que roçaram pela verdade sem desvendal-a. Por outro lado recebemos do passado muita coisa que se vem perpetuando através dos livros porque os que della cuidam não se dão ao trabalho de reformal-a na obediencia que em geral se presta por imitação ás opiniões que colheram suffragios. E o accôrdo em medicina é muitas vezes o puro effeito de um preconceito e que cessará com este. E para os escriptos medicos não devemos sempre pôr de banda aquella maliciosa insi-

CREME INFANTIL — Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

nuação de Cicero no tocante á convicção dos advogados: «Engana-se aquelle que acredita achar nos nossos discursos as expressões das nossas opiniões pessoais; elles são a linguagem da causa e das circumstancias e não a do homem e do orador». . .

E dest'arte não admira que muitos autores tenham reproduzido em seus trabalhos a these da dentição difficil, mais por effeito de um preconceito do que propriamente por convicção intima. Veio depois a reacção e, como succede em taes casos, foi proporcional ao exaggero do primitivo postulado. Nascem os dentes como nascem os cabellos, e os perigos da dentição na criança estão apenas na imaginação daquelles que os acreditam ou condescendem em acreditar, como na historia das vestimentas do rei. . . Resta porém, saber se os que apregoam a innocencia da erupção dos dentes fazem-no revelando a propria convicção ou falam, á maneira de Cicero, a linguagem das circumstancias e que no caso seria o modernismo, o receio de se mostrar retardatario. E em medicina, mais talvez do que em qualquer outro ramo da actividade humana, é continuo o choque entre os representantes dos dois grupos—os que receiam o novo e os que para elle se lançam na soffreguidão das mariposas que revolteiam em torno da lampada que queima. . . Ambos são de um convívio difficil. Os primeiros são, entretanto, mais prudentes, invocando em seu apoio a excellencia da tradição; os

GUARAINA—(Comprimidos). Base guarainá do guarauá. Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a grippe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.—Tome um ou dois comprimidos.—Lab. Nutrotherapico—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

segundos, lançado para a frente o carro impiedoso do triumpho, nem sempre conseguem vingar as barreiras que surgem em seu caminho. E se não convem rejeitar de prompto uma noção que não se ajusta ás idéas que nós estimamos verdadeiras, não é tambem prudente aceitar de braços abertos toda a aquisição que se annuncia demolidora, tão sómente porque é moderna. E' preciso não esquecer que o inventor tem sempre uma tendencia em transpôr o limite onde se detem a significação da sua obra. E neste ponto a difficuldade, naquella justa expressão de Claudio Bernard, não está por assim dizer em bem raciocinar; consiste antes em não raciocinar demasiado».

E' o que acontece neste thema das difficuldades da dentição. A ellas cabia a inteira responsabilidade de todas as perturbações da saude em determinados periodos da vida. Insomnia, agitação, febre, vomitos, diarrhéa e convulsões, tudo corria por conta dos dentes que apontavam... Veio depois a reacção e dos labios desenhosos dos novos cahiu a negativa resumida na phrase de que os dentes nascem como nascem os cabellos. E se em medicina restam raros Abencerragens do vultô de Hutinel e Lesage que defendem as velhas idéas da dentição difficil, aceitando em sua pathogenia e de um modo indiscutivel, as crises de febre, de parada de crescimento, de diarrhéa, de estrabismo, de rigidez e de convulsões, phenomenos que cessam com a libertação dos dentes, o mesmo não acontece com a opinião publica

LAXO PURGATIVO INFANTIL.— Base manita (do maná).
Unico no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

que continua e continuará a acreditar nos malefícios provocados pela erupção dentaria. Não ha provas nem argumentos capazes de collocar em seus devidos termos esta crença, esta e todas as que transbordando dos livros medicos são acolhidas pelo povo, de cujo regaço nem os proprios autores que as semearam, voltando atrás, logriariam arrancal-as. O reverso se dá com as novas idéas que quebrando preconceitos têm em seu inicio a pouca sorte de colher suffragios. E tanto num como noutró caso o trabalho de catechese tem de ser lento e persuasivo, dando tempo ao tempo.

REACÇÕES PASSAGEIRAS

Ha incontestavelmente — não em todas as crianças — certas perturbações por occasião do apparecimento dos dentes; perda do appetite, augmento da secreção da saliva, ligeira irritabilidade e que se traduz principalmente pela tendencia de enfiar os dedos na bocca, provando que ha qualquer coisa que incommoda a criança. Em outros casos ha uma ligeira diarrhéa, fugaces elevações de temperatura e estacionamento ou mesmo pequena queda do peso. A duração desses symptomas é apenas de alguns dias e não requer tratamento especial. Na maioria dos casos a criança assim irritada dorme menos e mama mais e como consequencias os vomitos, as diarrhéas, as indigestões imputadas á dentição mas provocadas em realidade pela superalimentação.

Accresce um cutro factor e de grande monta; rompem em geral os dentes em épocas que coincidem com as mudanças do regimen alimentar e perde-se um tempo precioso espreitando a bocca da criança em vez de

attentar para o funcionamento do seu aparelho digestivo. Fica-se a olhar para as gengivas onde apontam os dentes como o viajante que se não decide a tomar uma resolução observando o ceu onde acredita distinguir nuvens prenunciadoras de tempestade...

Chamado o medico encontra este o diagnostico traduzido victoriosamente nas costumeiras palavras: As presas estão rompendo... E aqui justamente cabe ao profissional, despido dos extremos do exaggero, observar cuidadosamente a criança antes de concordar. Provavelmente em 95 % dos casos, ponderou Holt, os symptomas são devidos a qualquer causa. Quando entretanto elles desaparecem immediatamente com a sahida dos dentes e quando se repetem na mesma criança com a erupção de cada grupo de dentes, não podemos escapar á conclusão que a dentição é um factor na producção de taes symptomas. Todavia não será o unico factor—rematou o illustre e acatado pediatra norte americano, como que voltando atrás da sua insignificante porcentagem de concessão ás difficuldades da dentição.

Uma parcella de tolerancia para com as crianças leigas não assentaria mal nos medicos modernos reconhecendo que a dentição é capaz de provocar em certas crianças os symptomas passageiros que acima assinalamos. O mesmo já se póde dizer das chamadas

GUARANIL -- (Concentrado) -- Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de ineguavel superioridade sobre os existentes devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná — iodo — kola — arrhenio — phospho — calcio — nucleo — vitamínico). — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

CONVULSÕES DA DENTIÇÃO

A erupção dos dentes, por mais inçada de difficuldades que se apresente, não bastará por si só para occasionar as convulsões observadas em determinadas crianças. E' indispensavel a presença de um outro factor e que no caso é a propria constituição organica, o temperamento neuropathico. Accresce que durante a sahida dos dentes os processos do crescimento corporal são mais accentuados e as maiores exigencias a que está submettida em seu conjunto a energia organica da criança tornam-na mais vulneravel do que em qualquer outro periodo da vida.

E' fóra de duvida que as convulsões antes de attribuidas á dentição repousam sobre a base espasmopholica, quer dizer uma anomalia constitucional caracterizada pela supersensibilidade do systema nervoso. E a maioria dos casos ocorre na alimentação artificial. A criança já traz em si o mal e a dentição, como as molestias infectuosas e os desvios alimentares, age como causa occasional sufficiente para num temperamento espasmophilico transformar a condição latente em activa. As convulsões parciaes ou generalisadas, traduzindo a diathese espasmophilica, têm a sua maior frequencia entre o quarto mez e o segundo anno, coincidindo justamente com os periodos successivos da sahida dos dentes. E assim explodindo têm as convulsões uma grande significação clinica; desvendam ruidosamente a diathese que vinha talvez despercebida. A sahida dos dentes foi

PURGOLEITE — (pastilhas). Admiravel e eficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

apenas um pretexto, uma causa ocasional. Na sua ausencia, outros factores como as perturbações digestivas e as infecções seriam tambem capazes de provocal-as. E todas estas causas não determinam manifestações nervosas nas crianças normaes as quaes, por assim dizer, nem se apercebem da sahida dos dentes que os paes aguardam com tanta ansiedade.

Diante da explosão convulsiva—quasi sempre para não dizer sempre—em latentes alimentados artificialmente, o medico cauteloso, pondo de banda a erupção dos dentes, meditará sobre o deficiente metabolismo do calcio ou melhor sobre o desequilibrio entre o calcio e o sodio no sôro sanguineo, o primeiro sedativo e o segundo irritante nervino. Examinado o sangue o seu teor de calcio se mostrará reduzido de perto de 50 % na maioria dos casos. E o apparecimento das convulsões imporá modificações no regimen alimentar, suggerindo o afastamento das misturas abundantes em sôro de leite de vacca rico em saes de sodio e de potassio e restringindo o uso do caldo de carne addicionado de sal, iniciando mais cedo que seja possivel o uso de cereaes e vegetaes. E além das modificações do regimen alimentar observará com attenção o seu pequeno cliente candidato a outras manifestações nervosas que a dentição de passagem despertou. Saem todos os dentes mas fica o terreno propicio que já existia antes da erupção dentaria. E se fosse a dentição causa preponderante das convulsões, estas não se repetiriam mais tarde como

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

quasi sempre acontece quando não são tomadas outras providencias, julgadas dispensaveis porque as presas já romperam. . .

ROMPIMENTO DOS DENTES

M. Thiemich, de Leipzig, chamou com muito acerto attenção para o conceito erroneo do que se denomina «rompimento ou erupção dos dentes». Não é um processo violento como muitos acreditam, pondo de lado o estudo do desenvolvimento dos maxilares e levando unicamente em consideração o apparecimento dos dentes. As modificações mais intensas e mais rapidas se produzem logo após o nascimento e o augmento do volume do maxilar segue uma marcha parallelá ao augmento do germen do dente á medida que se vae produzindo a reabsorpção dos tecidos que estão ao lado e que cobrem o dente em via de crescimento. E isto se dá não sómente nas phases avançadas da dentição como tambem nas phases primitivas em que o dente é constituido por um «saco dentario» brando, exercendo apenas uma leve pressão.

O conceito de que o dente ao sahir tem de romper ou estalar o alveolo é tão improprio como o seria a idéa de que as extremidades dos ossos, em crescendo, tenham de saltar a cartilagem articular que os cobre. O alveolo apenas se dilata para deixar logar sufficiente ao dente e as resistencias vão sendo supprimidas pelo desapparecimento gradual das partes molles sem que se produzam

EMAGRINA— Comprimido para emmagrecer. Thyroide-triido—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

dôres e outros symptomas mais alarmantes, pelo menos nas crianças de systema nervoso equilibrado. *

Esta explicação fundamentalmente physiologica põe em seus justos termos o problema da dentição capaz de provocar—sejamso razoaveis—passageiras perturbações mas não as graves alterações de saude que lhe foram por muito tempo imputadas. Elle é apenas um aspecto do crescimento e os dentes não estalam ou arrebentam, mas vão aos poucos se formando no crescimento progressivo que se opera em todas as outras partes do organismo da criança. E por ser um processo physiologico não está o crescimento dos dentes livre de anomalias e irregularidades das quaes cuidaremos no proximo artigo.

OCTAVIO GONZAGA.

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOZO

GRAGÉAS
do Dr
HECQUET

Laureado da Academia de Medicina de Paris
de *Sesqui-Bromureto de Ferro.*

O melhor medicamento ferruginoso, contra :
ANEMIA, CHLOROSE,
NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.
dose : 2 a 3 gragéas a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr HECQUET
de Sesqui-Bromureto de Ferro.
Deposito : Paris, Montagu, 49, B° de Port-Royal,
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA
DYSPNEA

BRONCHITES
ASTHMA

JODEINE MONTAGU

PILULAS
XAROPE
AMPULLAS
de Bi-Iodureto de Godeina

ANTIDYSPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE

MONTAGU, Phco. 49, Boulevard de Port-Royal,
em todas as Pharmacias.

XAROPE : 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS : 4 a 8 pilulas por dia.

TUBERCULOSE PULMONAR

O tratamento pela sanocrycina

A sanocrycina é o auro-thiosulfato de sodio.

Holger Moellgaard, professor de physiologia na Escola Veterinaria de Copenhague, achou que esse composto tem um effeito therapeutico especifico contra a tuberculose, matando os bacillos de Koch «in vivo» assim como «in vitro». E' de comparativamente pouca toxidez—60 milligrammas podem ser injectados no homem e animaes sem produzir effeitos apreciaveis. A tolerancia dos porquinhos da India é um pouco menor—30 milligrammas e para o camondongo de 120 milligrammas por kilo.

A dose therapeutica nunca é mais alta do que $\frac{1}{3}$ da dose tolerada—10 a 20 milligrammas por kilo.

No homem 0,gr.5 a 1,gr.0 é injectado para fins therapeuticos. Depois de taes injeccões o ouro póde ser encontrado na urina durante seis dias: após esse prazo a excreção é completa. A substancia rapidamente diffunde-se pelas membranas animaes. A sanocrycina em concentração de 1 para 100.000 impede a proliferação dos bacillos de Koch se addicionada a uma cultura delles. Lavando-se bacillos virulentos duas vezes dentro de 24 horas com uma solução de 1 para 100.000 a maior parte dos bacillos morre. Os bacillos tratados com uma solução de um para 100.000 perdem sua acido-resistencia e não podem mais corar-se pelos methodos normaes.

Violentas reacções foram observadas em vitellos infectados com bacillos de Koch após as injeccões de sanocrycina—edema pulmonar, albuminuria, hyperthermia

e tambem hypothermia, acarretando invariavelmente a morte do animal dentro de alguns dias. Isto é devido ás endotoxinas contidas nos bacillos vivos e postos em liberdade quando elles são mortos pela sanocrycina.

Toda a tentativa para matar os bacillos da tuberculose por meio de agentes chimotherapicos terá de enfrentar essa difficuldade. Em ordem a fazer uso da acção curativa da sanocrycina tinha-se de encontrar um meio de neutralizar estas endotoxinas. Para este fim Moellgaard preparou um sôro anti-tuberculino injectando vitellos com bacillos mortos e tuberculina durante semanas e mezes até que estes animaes adquirissem uma elevada immuniidade. Injectando um tal sôro ao mesmo tempo ou um pouco depois da injectação de sanocrycina, esplendidos resultados therapeuticos foram obtidos em vitellos, experimentalmente infectados pela innoculação de 20 milligrammas de bacillos de Koch intravenosamente. O sôro antituberculino mostrou-se completamente efficiente na cura do choque tuberculino produzido pela sanocrycina nestes animaes tuberculosos.

Após sacrificar os animaes assim tratados, algum tempo mais tarde nenhum signal de infecção tuberculosa pôde ser encontrado em qualquer organo ao passo que nos animaes testemunhas infectados os pulmões acham-se repletos de tuberculos.

Taes experimentos foram realizados em cabras e coelhos.

Na tuberculose espontanea do gado um tratamento semelhante mostrou-se insufficiente devido aos fôcos fibrosos, caseificados e calcificados, que não são accessiveis á droga. Nenhuma modificação apreciavel se verifica nesta forma da molestia.

Antes de iniciar o tratamento da tuberculose pul-

mor ar no homem, Moellgaard ensaiou o remedio em 2 maçacos tuberculosos obtidos no Jardim Zoologico de Copenhague. Elle conseguiu curar perfeitamente estes dois animaes do modo descripto. Ao realizar o tratamento em sêres humanos as mesmos difficuldades foram encontradas como as que foram observadas em animaes infectados com o bacillo do tuberculo. Infelizmente no homem o choque tuberculino que se segue ao emprego da sanocrycina, só pôde ser prevenido de modo imperfeito pelo sôro antituberculino. A intoxicação desaparece só parcialmente depois de administrar o sôro, porque a mistura de tuberculina e sôro antituberculino não é de todo innocua. Além disto, pela dissolução dos bacillos de Koch não só a tuberculina é libertada, porém tambem outros venenos, taes como sua bacillo-caseina representam um papel. Contra o bacillo-caseina não se formam anticorpos.

No tratamento da tuberculose pela sanocrycina, graves phenomenos de intoxicação podem se manifestar mesmo applicando-se o sôro antituberculino.

Na pratica notou-se que na administração da sanocrycina a pacientes tuberculosos, observam-se altas temperaturas acompanhadas de vomitos e ás vezes diarrhéa, frequentemente erupções cutaneas e albuminuria.

Além disto pode-se observar a chamada reacção de Herxheimer consistindo em uma forte hyperemia do foco tuberculoso. A albuminuria é o mais importante destes phenomenos; quando se observa albuminuria um choque tuberculino pôde ser esperado, acarretando hyperthermia. Pulso rapido e cyanose ás vezes se associam a estas manifestações. Somente em alguns destes casos podem estes phenomenos ser supprimidos pela administração do sôro antituberculino. Nos adultos 0,gr.50 de sanocrycina são administrados como pri-

meiras doses. Em quasi todos os casos a reacção que se segue a esta dose é moderada; apparecem exanthena e albuminuria por via de regra só depois da segunda dose que se a 1,0 e mesmo então em muitos casos ellas levam 10 dias para se desenvolver. E' necessario portanto adiar a terceira injectão para o fim de evitar acção cumulativa acarretando resultados fataes.

Após a segunda injectão a temperatura sobe devagar, attinge seu *acme* depois de varios dias e permanece elevada durante uma semana.

Após as injectões seguintes a elevação da temperatura occorre muito mais depressa, porém desaparece tambem ao cabo de alguns dias. Albuminuria deve ser pesquisada na urina pelo menos duas vezes diariamente, sendo este symptoma considerado por todos os clinicos como uma *contra-indicação* a ulteriores injectões.

O tratamento se completa quando foram praticadas 6 injectões ou senão as injectões devem ser *interrompidas* por um largo prazo.

Relativamente á applicação do sôro antituberculnico nos pacientes, clinicos experimentados sustentam opiniões diversas. Secher, do Hospital Bispebjerg, que tratou 200 doentes, usou de muito pouco sôro. Só injecta se occorrem sérias reacções, especialmente albuminuria.

Faber, professor da medicina interna na Universidade de Copenhague, injecta sôro nos dois dias que precedem a primeira injectão de sanocrycina, 2 vezes por dia—20 cc. especialmente nos casos graves.

Durante o tratamento pela sanocrycina as injectões de sôro são continuadas. Para evitar phenomenos *anaphylacticos* é preferivel injectar primeiro 1 cc. e depois de 3 minutos injectar o resto dos 20 cc. Um numero consideravel de tuberculosos tratados com a sanocrycina tem morrido devido ao tratamento. Cerca de 400 pacientes no total tem sido tratados.

Os primeiros 28 todos casos graves succumbiram. Mais recentemente a qualidade do sôro antituberculínico foi melhorada preparando-se de cavallos invés de vitellos. Infelizmente 60 por cento dos cavallos morrem durante as injecções immunisadoras. Tambem os pacientes que sobrevivem ao tratamento soffrem intensamente de altas temperaturas, vomitos em seguida ao tratamento pela sanocrycina e invariavelmente perdem varios kilos de peso. A cachexia é pois a mais séria contraindicação. Pacientes cachecticos quasi nunca sobrevivem ao tratamento. Em alguns doentes continuos progressos da cachexia consecutivos ao tratamento têm sido observados, que não páram mesmo quando se interrompe o tratamento e levam á morte os pacientes depois de alguns mezes.

A reacção de Herxheimer ou hyperemia local nos focos tuberculosos é moderada e pode difficilmente ser revelada pelo exame physico em muitos casos; quasi nunca produz phenomenos agudos ou hemoptises. Esta reacção comtudo tem sérias consequencias se existem ulcerações intestinaes: então acarreta diarrhéa e em um caso foi mesmo observada perfuração intestinal.

O tratamento deve ser continuado se possivel até que ultiores injecções de sanocrycina deixem de produzir reacção, como é o caso em pessoas normaes, livres de tuberculose.

Nas velhas formas fibrosas da tuberculose, em pacientes com excavação circumdada de tecido conjunctivo, uma cura completa é naturalmente impossivel.

Acredita-se comtudo que em taes casos as mais recentes lesões podem ser attingidas pela sanocrycina e tem-se visto uma melhoria no estado de taes pacientes. Preferivelmente se tem tratado pela sanocrycina a pneumonia tuberculosa aguda. Neste caso tambem existe consideravel perigo, porém muitos de

taes doentes tem melhorado tanto que podem ser considerados como quasi curados.

Em taes casos as doses iniciaes não devem ser excessivamente pequenas: 1,0 tem-se mostrado dose adequada. Dr. Secher pretende ter curado 2 casos de tuberculose miliar pela sanocrycina: Würzen tambem registou um caso de cura.

Na meningite tuberculosa os resultados têm sido negativos. As crianças toleram melhor que os adultos a sanocrycina.

Na tuberculose cirurgica a injeccão endovenosa de sanocrycina é inutil, porém bons resultados têm sido obtidos infiltrando granulações tuberculosas com sanocrycina depois de abrir um fungus. Conforme o professor Rousing a tuberculose vesical tem sido tratada proveitosamente pela applicação intravesical de uma solução a 5 por cento de sanocrycina.

Resumindo Moellgaard uma vez mais indica os graves perigos que comporta o tratamento pela sanocrycina: de outro lado elle affirma que este tratamento tem proporcionado resultados que não poderiam ser alcançados por qualquer outro methodo. Casos de tuberculose com um prognostico de todo desfavoravel têm sido consideravelmente melhorados. Os phenomenos toxicos têm desaparecido, o vomito dissipou-se e o appetite voltou e as infiltrações se tornaram muito mais limitadas. Uma cura completa não é possivel nestes casos.

Em muitos casos leves, em grande numero de accidentes fataes occorreram, obtiveram-se resultados que de outro modo só são possiveis após um longo tratamento sanatorial.

(Da «American Review of Tuberculosis», n. 1 vol XI, Março 1925).

NOTICIARIO

HOSPITAL SANTA IZABEL

Realisou-se a 12 do corrente, no Hospital Santa Izabel, o acto da inauguração da Enfermaria do mesmo nome e destinada á clinica infantil, sob a chefia do Snr. Prof. Martagão Gesteira, cathedratico da Faculdade de Medicina.

Ao acto, que se revestiu de toda a solemnidade, compareceu crescido numero de pessoas gradas, inclusive o Revmo. Snr. Arcebispo Primaz, que lançou a sua bençã a nova Enfermaria, tendo usado em seguida da palavra o Snr. Dezembargador Provedor, o Prof. Martagão Gesteira e o Prof. Aristides Novis, director do Hospital.

Foi radical a transformação soffrida pela velha enfermaria. De archaica e infécta, passa a ser das primeiras em hygiene e conforto para as pobres creancinhas que nella têm abrigo. O soalho foi todo substituido por ladrilhos, sobre leito impermeabilisado a concreto; installações sanitarias e banheiras foram feitas, sob os mais rigorosos preceitos hygienicos; quatro *box* foram montados para isolamento dos casos suspeitos de affecções contagiosas; foi creado o ambulatorio, separado da enfermaria; installada uma sala para esterilisação do leite; reformado o mobiliario e pintada a enfermaria com côres claras e desenhos adequados, para distracção dos petizes que nella irão curtir a pena dos seus males.

Tão radical reforma assignala uma das benemerencias da actual Provedoria da Santa Casa da Misericordia e põe em destaque os esforços conjugados seus com as da incan-

çavel Mordomia do Snr. Dr. Pedro Velloso Gordilho, Mordomo das Obras.

O Dr. Aristides Novis, director do Hospital, pronunciou no acto da inauguração, o seguinte e ligeiro discurso:

Duas palavras, Senhores, para exprimir-vos o jubilo da Directoria deste Hospital, em face deste importante melhoramento, precursor de outros muitos em que se ha de desdobrar o plano de remodelação, cujo primeiro fructo estamos a colher, e que haverá de perpetuar a fecunda administração de quem, neste momento, preside os altos destinos da Santa Casa,—o abnegado Snr. Dez. Newton de Lemos.

A solemnidade que todos acabamos de assistir, sublimada pelas bençams de Deus, que as virtuosas mãos do Snr. Arcebispo espargiram neste ambiente, abre alegre e risonha excepção á severa sequencia em que, de habito, os dias se renoyam portas a dentro desta mansão da dôr. As gratas impressões colhidas segredarão ás nossas reminiscencias o termos hoje vivido um dia santo, por isso que, na mesma aurora, vimol-a, dadivosa, a gentil manhã, conferir a posse de um ideal a tantos sonhadores, do mesmo ideal de amor:—aos pioneiros da misericordia, ao vigoroso paladino da causa da infancia, entre nós, o Snr. Prof. Martagão Gesteira, a nós outros, collegas seus, e devotos da mesma crença, e sobre todos nós,—ao excruciado coração das pobres mães, forçado tanta vez a vir aqui depór o maior quinhão de felicidade, disputado ao seu aconchego pela indigencia e pela molestia, e que, afinal, se rejubila á simples visão do conforto destes alvos berços,—ninhos de amor que outros corações teceram, prolongando na alheia ventura sua propria ventura. . .

É de justiça rendermos aqui a nossa homenagem á sagrada memoria da Senhora Martins Catharino. O bem que

ella ajudou a semear ha de refflorir na gratidão de todo o espirito bem formado, qual o seu, e nas bençams dos usufructuarios da sua proverbial philantropia.

Resta-me a entrega official da Enfermaria Santa Izabel, em nome da Santa Casa de Misericordia, ao illustre titular da Clinica Pediatrica Medica. Suas credenciaes na profissão dispensam-me de ir além do simples gesto indicativo, feito em silencio, porque sua presença é só por si penhor bastante do que melhor me poderia occorrer, como suggestão á efficiencia do serviço. Á S. S. e a seus dignos auxiliares, formúlo tão somente, os meus votos de felicidades.

A Directoria do Hospital, no agradecimento que dirige ao venerando Snr. Arcebispo e demais autoridades presentes, não deve omitir a sua gratidão aos Exmos. Surs. Provedor, Mordomos e á Administração pelos esforços conjugados em bem da Instituição.

12 de Abril 1926.

BIOPHORINE
GIRARD

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS. ANEMIA CEREBRAL. VERTIGEM

A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)

Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

LIVROS NOVOS

GASTON DOIN ET C.^{ie}, Editores

8, Place de l'Odéon, PARIS—(VI)

Traité des maladies de la prostate— por GEORGES LUYE, antigo interno dos hospitaes de Paris, antigo assistente do serviço de vias urinarias no Hospital Lariboisière; laureado da Faculdade e da Academia de Medicina.

Prostatectomia e tumores malignos— por VICTOR PAUCHET, cirurgião do Hospital S. Michel.

Bello volume in 8.^o de 700 paginas, com 457 figuras no texto e 5 estampas em côres fóra do texto..... 90 francos.

— Publicado sob a dupla assignatura de Georges Luyes e Victor Pauchet, este livro assignala bem qual deva ser a íntima collaboração da Urologia e da Cirurgia. Fructo de trinta annos de pratica, elle responde a duplo fim:—
1.^o—reunir numa obra de conjuncto tudo o que se deve saber da pathologia e da therapeutica actual da prostata;
2.^o—pôr ao alcance do pratico as noções que lhe são indispensaveis tanto para tratar os casos de urgencia como para assegurar aos prostaticos chronicos que lhe podem apparecer os cuidados minuciosos necessarios.

Estas noções o leitor achará expostas com todos os detalhes e sem desenvolvimento inutil, nas 700 paginas deste bello livro, cuja forma corresponde plenamente ao fundo scientifico. Mais de 450 estampas em negro e 5 outras em côres, fóra do texto, permittir-lhe-hão, com effeito, seguir as manobras e operações descriptas quasi como que no cinema.

Entre os principaes capitulos desta obra, assignalamos, em particular, os que tratam da Exploração clinica da Prostata, da Hypertrophia da Prostata (Descrição macroscopica); histologia pathologica; relações do tumor com a prostata e com a urethra; coexistencia de polypos e de abscessos; os prostaticos sem prostata; relações do tumor prostatico com o cólo vesical; film cinematographico dos obstaculos prostaticos; desenvolvimento e evolução pathologica, etc. Receita para tornar prostatico, influencia da idade, da congestão local, da continencia sexual, das infecções anteriores; condições climatericas. Symptomas; periodo congestivo, periodo de retenção, periodo de distensão. Diagnostico da existencia, diagnostico differencial, diagnostico do estado geral; analyse das urinas, prova do azul de methyleno, da phenosulfophtaleina, constante de Ambard, uréa sanguinea. Complicações:— Tratamento da hypertrophia da prostata (tratamento palliativo geral) exercicios physicos, massagem geral, hygiene cubicular, das vestes, alimentar, sexual, etc., medicação. Tratamento palliativo local:—massagem da prostata, lavagens, suppositorios, sondagens, radiotherapia, dilatação da urethra, punção da bexiga, cystostomia, castração, resecção dos canaes deferentes, igni-punctura, electrolyse, injeções medicamentosas. Cura radical da Hypertrophia da Prostata (prostatectomia perineal, super-pubiana, por via ischio-rectual, anesthesia regional). *Forage* da prostata (Historico, instrumentação, technica operatoria, cuidados consecutivos, verificação dos resultados, vantagens, contra-indicações, prognostico operatorio, objecções, resultados).

Todas as outras molestias da prostata são em seguida descriptas nos capitulos seguintes que estudam as Prostatites, o Cancer da Prostata, a Tuberculose, a Syphilis, a Lithiase, as Feridas e os Parasitos da Prostata.

Bellas figuras e magnificas estampas em cores tiram toda a aridez a este livro e completam de maneira feliz o seu caracter altamente didactico.